



ORIGINAL / ORIGINAL / ORIGINAL

Nursing performance in the care of patients with penile cancer

Atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis
Actuación del enfermero en el cuidado al paciente con cáncer de pene

Greycy Kelle Gonçalves Gomes¹, João Batista Santos da Silva¹, Raí Alves Galvão¹, Milena Farah Damous Castanho Ferreira², Thalyta Mariany Rêgo Lopes³

ABSTRACT

Objective: to know the role of the nurse in the care of patients with penile cancer. **Methodology:** this is a descriptive study with a qualitative approach, performed with five nurses, through a semi-structured interview and analysis of medical records at a referral hospital for cancer in Belém, Pará. The Bardin content analysis method was used. The research was authorized by the Research Ethics Committee of the Metropolitan University of Amazonia, with the number of opinion 2,574,409. **Results:** Nursing care occurs in a systematized manner, respecting the individuality, even if there is no specific protocol. From the content analysis, four categories emerged: the existing protocol for the care of the patient with penile cancer, application of Nursing Care Systematization, identification of Nursing Diagnoses and application of Nursing Interventions. **Conclusion:** It is suggested that Standard Operational Procedures be developed and adopted to be used in conjunction with the Nursing Care Systematization, on this account they not only standardize the actions of the professionals, but also contribute with quality care and patient safety.

Descriptors: Penile Neoplasms. Nursing Assessment. Oncology Nursing.

RESUMO

Objetivo: conhecer a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis. **Metodologia:** estudo descritivo, abordagem qualitativa, realizado com cinco enfermeiras, por meio de entrevista semiestruturada e análise de prontuários, em um hospital de referência para o câncer em Belém do Pará. Utilizou-se o método de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia, com o número de parecer 2.574.409. **Resultados:** o cuidado de enfermagem se dá de forma sistematizada, respeitando a individualidade, mesmo não existindo um protocolo específico. Da análise de conteúdo surgiram quatro categorias: protocolo existente para o cuidado ao paciente com câncer de pênis, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, identificação dos Diagnósticos de Enfermagem, aplicação das Intervenções de Enfermagem. **Conclusão:** sugere-se a elaboração e adoção de Procedimentos Operacionais Padrão para ser utilizado juntamente com a Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois, não apenas uniformizam as ações dos profissionais, mas também contribuem com assistência de qualidade e a segurança do paciente.

Descritores: Neoplasias Penianas. Avaliação em Enfermagem. Enfermagem Oncológica.

RESUMÉN

Objetivo: conocer la actuación del enfermero en el cuidado al paciente con cáncer de pene. **Metodología:** estudio descriptivo, abordaje cualitativo, realizado con cinco enfermeras, por medio de entrevista semiestruturada y análisis de prontuarios, en un hospital de referencia para el cáncer Belém do Pará. Se utilizó el método de análisis de contenido de Bardin. La investigación fue autorizada por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad Metropolitana de la Amazonía, con el número de opinión 2.574.409. **Resultados:** el cuidado de enfermería se da de forma sistematizada, respetando la individualidad, aunque no exista un protocolo específico. En el análisis de contenido surgieron cuatro categorías: protocolo existente para el cuidado al paciente con cáncer de pene, aplicación de la Sistematización de la Asistencia de Enfermería, identificación de los Diagnósticos de Enfermería, aplicación de las Intervenciones de Enfermería. **Conclusión:** se sugiere la elaboración y adopción de Procedimientos Operacionales Estándar para ser utilizado junto con la Sistematización de la Asistencia de Enfermería, pues, no sólo uniformizan las acciones de los profesionales, pero también contribuyen con asistencia de calidad y la seguridad del paciente.

Descriptores: Neoplasias del Pene. Evaluación en Enfermería. Enfermería Oncológica.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia; Belém\Pará. Avenida visconde de Souza Franco, nº 72, bairro Reduto (DOCA)- Belém-PA, Brasil; Email: greycygomes@gmail.com; jbsilva84@live.com; rai-jjp@hotmail.com.

² Enfermeira. Mestre em Gestão. Docente da Faculdade Metropolitana da Amazônia; Avenida visconde de Souza Franco, nº 72, bairro Reduto (DOCA)- Belém-PA, Brasil; Email: milenafcastanho@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Biologia Parasitária da Amazônia. Docente da Faculdade Metropolitana da Amazônia; Avenida visconde de Souza Franco, nº 72, bairro Reduto (DOCA)- Belém-PA, Brasil; Email: thalyta_mlopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que atinge pessoas de todos os sexos, idades, culturas e situações socioeconômicas, está entre as principais causas de morte e causa um impacto psicológico na percepção da sexualidade, imagem pessoal e autoestima. Os fatores de risco de câncer em uma determinada população dependem diretamente das características biológicas e comportamentais dos indivíduos, bem como das condições sociais, ambientais, políticas e economias que os rodeiam⁽¹⁾.

Dentre as diversas formas de câncer está o câncer peniano, considerado como uma neoplasia rara e atinge 1/100.000 homens nos países desenvolvidos. Classificada como uma patologia insidiosa que acomete principalmente homens na terceira idade, muito embora possa incidir em indivíduos mais jovens, uma vez que aproximadamente 22% dos casos são registrados em pacientes com idade inferior a 40 anos. No Brasil, esses tumores correspondem a 2% das neoplasias malignas do homem, sendo cinco vezes mais prevalente nas regiões Norte e Nordeste em comparação com as outras regiões⁽²⁻³⁾.

A doença está diretamente relacionada às baixas condições socioeconômicas, de instrução, má higiene íntima, aqueles não circuncidados e infecções sexualmente transmissíveis⁽⁴⁾. Além disso, o paciente com câncer de pênis enfrenta complexas mudanças no âmbito pessoal e nas relações sociais. Nesse aspecto, a assistência de enfermagem deve ser vista como cuidado pleno, encorajador, afetuoso e comprometido em auxiliar na adaptação às novas condições de vida⁽⁵⁾.

O cuidado de qualidade é fundamental para o enfrentamento do diagnóstico de câncer de pênis e isso requer do enfermeiro embasamento teórico, a utilização de protocolos e a aplicação do processo de trabalho de enfermagem. O uso de diagnósticos de enfermagem beneficia o profissional enfermeiro e o paciente assistido, pois direciona a assistência de enfermagem às necessidades específicas do cliente, e assim, facilita a escolha de intervenções adequadas. Posteriormente possibilita a avaliação dos cuidados prestados por meio dos registros sobre as respostas do paciente. Nessa perspectiva, o enfermeiro é direcionado a envolver-se plenamente com o cuidado, atentando não somente às necessidades psicobiológicas, mas também às necessidades psicossociais e psicoespirituais⁽⁶⁾.

Com base no exposto, constitui-se como objetivo deste estudo: conhecer a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo, descritivo, realizado no setor de urologia de um hospital de referência no tratamento do câncer na cidade de Belém do Pará. Participaram enfermeiras com atuação profissional no referido setor. O critério de inclusão foi ser enfermeiro(a) do setor. Foram excluídos os que estavam afastados por férias ou licenças no período em estudo. Utilizou-se como técnica de coleta dos dados a entrevista semiestruturada e a análise dos

prontuários dos pacientes atendidos pelos profissionais selecionados. Os que aceitaram participar do estudo foram liberados das atividades pelas coordenações dos serviços envolvidos nos dias de coleta de dados. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta dos dados ocorreu no mês de maio de 2018 e os sujeitos foram todas as enfermeiras que trabalham no setor de urologia do hospital de referência. O roteiro de entrevista foi dividido em duas etapas: a primeira com os dados pessoais como idade, grau de instrução, tempo de atuação e a segunda com questões norteadoras: Como o enfermeiro atua no cuidado ao paciente com câncer de pênis? Quais os diagnósticos e intervenções de enfermagem são estabelecidos no cuidado ao paciente com câncer de pênis? Os depoimentos foram obtidos através de entrevista individual utilizando um questionário impresso, onde foram registradas as falas do entrevistado. Após a entrevista foi verificado e observado o prontuário de registros diários com a finalidade de identificar os registros das atividades.

Para análise de dados foi utilizado a “análise de conteúdo” da técnica de Bardin⁽⁷⁾. Esse método consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção⁽⁷⁾. Os participantes foram identificados como Enf01 a Enf05. Teve-se o respaldo na Resolução 466/2012 do CNS/MS, sendo que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ, com o número de parecer n. 2.574.409.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população da pesquisa foi composta por enfermeiras do sexo feminino, com faixa etária de 30 a 47 anos, sendo a maioria com especialização em oncologia e tempo de atuação médio de mais de 10 anos. A análise dos dados evidenciou quatro categorias, a saber:

1: Protocolo existente para o cuidado ao paciente com câncer de pênis.

Evidenciou-se que não existe um protocolo específico para o cuidado ao paciente com câncer de pênis, no entanto o que é realizado são alguns cuidados direcionados. “Não temos nenhum protocolo específico, apenas cuidados com higiene em caso de lesão, utilizando soro fisiológico, mais clorexidina degermante, mais gaze acolchoada” (Enf.01); “Não temos protocolos estabelecido para o cuidado de enfermagem relacionado ao paciente com CA de pênis, porém, temos rotinas de higiene repassadas diariamente aos pacientes.” (Enf.02); “Não existe protocolo para cada urologia em específico, mas sim prescrição de enfermagem no pré e pós-operatório de acordo com a especificidade” (Enf.05).

Sabe-se que o enfermeiro é o profissional responsável pela gerência do cuidado de enfermagem, desenvolvendo ações multifacetadas que incluem: planejamento, organização e prestação do cuidado; treinamento e delegação de atividades aos demais integrantes da equipe de enfermagem e supervisão destes; educação de pacientes e familiares para alcance dos objetivos de cuidado, sendo responsabilidade do profissional enfermeiro a elaboração e implantação de protocolos operacionais padrão que norteiam uma assistência de qualidade⁽⁸⁾.

Além disso, a adoção de protocolos de cuidados pode proporcionar maior motivação, e satisfação para a equipe de enfermagem e para o paciente, maior segurança na realização dos procedimentos e, conseqüentemente, maior segurança para o paciente, objetivando garantir um cuidado livre de variações indesejáveis na sua qualidade final, assim como implantar e controlar as ações assistenciais de enfermagem permeadas pela visão de integralidade do paciente; acima de tudo um planejamento capaz de minimizar custos, diminuir tempo de trabalho e ter maior objetividade na atenção ao paciente⁽⁸⁾.

2: Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

As falas dos sujeitos evidenciaram que a aplicabilidade da SAE aos pacientes com câncer de pênis está inserida na rotina técnica e operacional das enfermeiras que atuam com os pacientes portadores da doença, e se preocupam com a qualidade desses diagnósticos sempre baseados nos problemas identificados, em vistas ao cuidado eficiente e eficaz; os diagnósticos estão direcionados principalmente aos cuidados pré e pós-operatório e de acordo com a necessidade de cada paciente, seguindo a etapas da sistematização. “A SAE é feita com base nos dados coletados na anamnese e exame físico da admissão bem como nas visitas diárias” (Enf.04); “Através da coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução e avaliação dos resultados” (Enf.05).

“A SAE apresenta-se voltada principalmente aos cuidados pré e pós-operatório. No pré atuamos nos cuidados referentes às lesões pré-existentes decorrente do CA. Com relação aos cuidados pós-operatórios avaliamos diariamente a FO e orientamos a equipe técnica assim como os familiares sobre os cuidados necessários” (Enf.02).

A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) viabiliza a aplicação de conhecimentos técnico-científicos de maneira humanizada e também gera a facilitação do registro das informações, bem como da comunicação. Destacando que, dispondo desse instrumento, o enfermeiro pode prestar assistência ao paciente de maneira sistematizada e individualizada, o que favorece suas atividades gerenciais, além de contribuir para a qualidade do cuidado de enfermagem⁽⁹⁾. “A SAE é aplicada de acordo com as necessidades do paciente através da identificação dos problemas e necessidades apresentadas” (Enf.01).

Assim, a SAE é uma metodologia cuidativa que se inicia a partir de um julgamento do enfermeiro, sobre quais são as necessidades dos clientes que estão sendo cuidados profissionalmente por ele. É usada para sistematizar o cuidado e organizar as condições necessárias para sua prática⁽¹⁰⁾.

Ainda destaca se que a SAE na oncologia possibilita ao enfermeiro um cuidar com embasamento científico e humanizado visando uma assistência diferenciada e organizada, prestada ao paciente oncológico, com a finalidade de considerar sua individualidade, costumes e modo de vida e, a partir deste, atender suas necessidades, e melhorar sua qualidade de vida⁽¹¹⁾.

3: Identificação dos Diagnósticos de Enfermagem.

Os principais diagnósticos de enfermagem relatados pelas enfermeiras evidenciam os problemas físicos e psicológicos que o câncer de pênis acarreta. “Dor crônica evidenciada pelo relato verbal; Risco de distúrbio de imagem corporal relacionados aos efeitos negativos da amputação do pênis” (Enf.04).

Evidencia-se pela fala dos sujeitos que os diagnósticos de enfermagem mais aplicados são: conforto prejudicado, risco de infecção, nutrição prejudicada, ansiedade, medo, dor crônica, risco de distúrbio da imagem corporal. “Conforto prejudicado; Padrão de sono prejudicado; Déficit do autocuidado para higiene íntima” (Enf.01); “Risco de infecção aumentada relacionada ao comprometimento das defesas do hospedeiro secundário ao CA; Risco de infecção relacionada ao local de invasão do organismo secundário a cirurgia” (Enf.02); “Nutrição prejudicada; Ansiedade; Medo; Déficit do autocuidado” (Enf.03).

Neste sentido, é possível perceber a importância do enfermeiro para o controle do medo, da fragilidade, das angústias e das dificuldades encontradas na experiência da internação através da assistência de enfermagem, promovendo suporte psicossocial e provendo conforto e cuidados necessários para o paciente com câncer de pênis.

Percebe-se assim que os diagnósticos de enfermagem como prática diária do enfermeiro orientam sua conduta, possibilitando olhar o paciente com mais critério e responsabilidade e sentir-se participante do processo de cura, assim como defensor da valorização do seu trabalho como ciência, destacando que os principais diagnósticos de enfermagem encontrados nos pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis estão relacionados com o procedimento cirúrgico e com as conseqüências físicas e psicológicas que ele acarreta⁽¹²⁾.

Outrossim, uma pesquisa realizada no estado do Rio Grande do Sul aponta a tendência dos enfermeiros para a valorização dos aspectos biofisiológicos do paciente devido à herança do modelo biomédico. Por isso, a identificação das necessidades psicossociais e psicoespirituais exigem do enfermeiro uma abordagem mais aprofundada para (re) conhecer o problema que o paciente está experienciando e estabelecer um diagnóstico de enfermagem de maneira adequada⁽⁶⁾.

4: Aplicação das Intervenções de Enfermagem.

A partir do relato dos sujeitos foi evidenciado que as intervenções de enfermagem são aplicadas e acompanhadas de acordo com os diagnósticos de enfermagem. E essas intervenções vão muito além do cuidado físico, incluindo também a melhora na qualidade de vida do paciente, aspectos emocionais e sociais, ao portador de câncer de pênis.

“Orientações gerais, apoio psicológico e emocional” (Enf.05); “Cuidados com a lesão; Higiene adequada; Orientar quanto os cuidados gerais para não pegar na lesão; Higienização das mãos” (Enf.01); “Os cuidados de higiene e controle do odor com a lesão peniana” (Enf.02).

“Curativo em lesão peniana com SF 0,9% e clorexidina, quando possível metronidazol diluído em SF 0,9% para diminuição do odor; Oferecer apoio psicológico; Orientar para queixas de dor e medicar conforme prescrição médica; Observar sinais de flogose em FO e registrar” (Enf.04).

As intervenções baseada nos diagnósticos identificados auxiliam na prestação de um cuidado mais holístico, humanizado e qualificado. Pode-se ressaltar o quanto é importante o cuidado do paciente, e com isto, nota-se a importância de se realizar uma intervenção de qualidade. Procurar atentar também para a escuta e encontrar significados e repostas aos questionamentos impostos pelos pacientes e familiares, buscando aliviar seu sofrimento e clarificar as dúvidas apresentadas, de modo que ofereça um tratamento de qualidade⁽¹¹⁾.

Sendo assim, o papel da assistência de enfermagem no cotidiano do cuidar precisa estar voltada para uma atuação de qualidade com o objetivo de resguardar a autonomia e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, o enfermeiro tem um papel fundamental na equipe multidisciplinar ao enfatizar que sua atuação deve atingir todas as etapas de assistência.

CONCLUSÃO

Pacientes com câncer de pênis frequentemente encontram-se fragilizados e angustiados com o diagnóstico, prognóstico e com as mudanças de vida, principalmente sexual. A assistência de enfermagem a estes pacientes realizada de forma holística é fundamental para a execução de cuidados plenos, além de esses serem encorajadores, afetuosos e comprometidos na adaptação às novas condições de vida.

A atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis, realizada em um Hospital Referência em Oncologia se dá de forma sistematizada, respeitando a individualidade de cada paciente, mesmo não existindo um protocolo específico para o tipo de câncer em estudo, a assistência de enfermagem é prestada de forma individualizada, sendo registrada através de impressos padronizados e nas evoluções de enfermagem assinaladas no prontuário do paciente, assim como os enfermeiros entendem que a SAE é um

instrumento de trabalho que visa facilitar e tornar possível a realização do cuidado, tendo como consequência a possibilidade de oferecer um cuidado sistematizado e individualizado, com melhora na qualidade de vida do paciente.

Sugere-se a elaboração e adoção de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para ser utilizado juntamente com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pois, não apenas uniformizam as ações dos profissionais, mas também contribuem com assistência de qualidade e a segurança do paciente. Que o resultado deste estudo possibilite ao universo acadêmico e científico subsídios para novos estudos; e que os gerentes de enfermagem da instituição fonte do estudo conheçam os resultados apresentados em vistas à implantação de novas estratégias no cuidado ao paciente portador de câncer de pênis.

REFERÊNCIAS

1. Lau WD, Ong CH, Lim TP, Teo C. Penile cancer: a local case series and literature review. Singapore Med J [internet] 2015; 56(11): 637-640. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11622%2Fmedj.2015174>
2. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: Inca; 2011.
3. Bechara GR, Schwindt ABS, Ornellas AA, Silva DEA, Lott FM, Campos FS. Penile primary melanoma: analysis of 6 patients treated at brazilian national cancer institute in the last eight years. Int Braz J Urol. [internet] 2013, 39(6):823-31. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1677-5538.IBJU.2013.06.08>
4. Sousa JERB, Soares LS, Reis EMA, Carvalho MR, Silva GRF. Conhecimento do homem sobre a prevenção de câncer de pênis. Rev de Enfermagem da UFPI. [internet] 2014; 3(1):78-84. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v3i1.1464>
5. Araújo HM, Silva RM, Bonfim IM, Fernandes AFC. A comunicação da enfermeira na assistência de enfermagem à mulher mastectomizada: um estudo de GroundTheory. Rev. Latino - am. Enferm. [internet] 2010; 18 (1):1-7. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_09
6. Ribeiro JP, Cardoso LS, Pereira CMS, Silva BT, Bubolz BK, Castro CK. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico hospitalizado: diagnósticos e intervenções relacionadas às necessidades psicossociais e psicoespirituais. Revista de Pesquisa [Internet]. 2016; 8(4): 5136-42.[citado em 2018 mar 14]. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4016/pdf>
7. Bardin L. Análise de conteúdo. 70. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
8. Curty BIC, Silva MM, Duarte SCM, Zepeda KGM. Gestão de segurança de enfermagem em enfermarias de oncohematologia pediátrica. Rev Rene. [internet] 2014; 15(6):915-24. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3278/2519>

9. Garcia TR. Systematization of nursing care: substantive aspect of the professional practice. Esc Anna Nery [internet] 2016; 20(1):5-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160001>

10. Magalhães EFV, et.al. Sistematização da Assistência de Enfermagem a um Paciente com Neoplasia de Pênis: Estudo de Caso. Rev Cien Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento [Internet]. [internet] 2017; 0: 583-94. [citado em 2018 abr 25]. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/paciente-com-neoplasia-de-penis#>

11. Nascimento LKAS, Medeiros ATN, Saldanha EA, Tourinho FSV, Santos VEP, Lira ALBC. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Gaúcha Enferm. [internet] 2012; 33 (1): 177-85. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000100023>

12. Magalhaes AM, Matos AEB, Aguiar MIF, Sousa SMA, DIAS RS. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis. Revista de Pesquisa [Internet] 2015; 7(supl.): 163-72. [citado em 2018 mar 26]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/5057/505750949013.pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2018/08/19

Accepted: 2019/02/22

Publishing: 2019/03/01

Corresponding Address

Thalyta Mariany Rêgo Lopes

Endereço: Avenida visconde de Souza Franco, nº 72, bairro Reduto (DOCA)- Belém-PA, Brasil. Cep: 66053-000.

Telefone: (91) 9825277226;

Email: Thalyta_mlopes@hotmail.com;

Faculdade Metropolitana da Amazônia - Belém -Pará.

Greycy Kelle Gonçalves Gomes¹, João Batista Santos da Silva¹, Raí Alves Galvão¹, Milena Farah Damous Castanho Ferreira², Thalyta Mariany Rêgo Lopes³

Como citar este artigo:

Gomes GKG, Silva JBS, Galvão RA, Ferreira MFDC, Lopes TMR. Atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(1):49-53. Disponível em: Insira o DOI.

